



Release de Resultados  
2010 e 4T10

## COPASA anuncia Receita Líquida de Água e Esgoto de R\$ 588 milhões e EBITDA\* de R\$ 529 milhões no 4T10

### Visão

*Ser reconhecida como referencial de excelência empresarial*

### Missão

*Prover soluções em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental*

**Belo Horizonte, 15 de março de 2011** – A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (BM&F BOVESPA: CSMG3), anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre de 2010 (4T10) e do ano de 2010. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais (R\$), e as comparações estão relacionadas com o ano de 2009, o quarto trimestre de 2009 (4T09) e o terceiro trimestre de 2010 (3T10). As demonstrações foram elaboradas em convergência para as normas da *International Financial Reporting Standards - IFRS*. As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site [www.copasa.com.br/ri](http://www.copasa.com.br/ri).

### HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A Receita Operacional Líquida de água e esgoto da empresa totalizou no ano **R\$ 2,3 bilhões**, contra **R\$ 2,2 bilhões** no ano de 2009 (crescimento de 5,5%). No 4T10 a Receita Operacional Líquida da empresa foi de **R\$ 588,5 milhões**, contra **R\$ 572,2 milhões** no 4T09 (crescimento de 2,8%).
- O EBITDA no ano foi de **R\$ 1.236,4 milhões** com margem de **45,6%**. No 4T10 o EBITDA foi de **R\$ 528,7 milhões** com margem de **57,6%**.
- No ano de 2010 assinamos a concessão dos serviços de água em três cidades e a concessão dos serviços de esgotamento sanitário em 14 cidades. No ano de 2010 foram renovadas, ainda, as concessões dos serviços de abastecimento de água em 23 cidades e dos serviços de esgotamento sanitário em cinco cidades.
- Iniciamos, em 2010, a operação dos serviços de esgotamento sanitário em 11 cidades, beneficiando uma população de 157 mil habitantes.
- Os Investimentos no trimestre somaram **R\$ 216 milhões**, totalizando **R\$ 838 milhões** no ano.
- Em 11 de março de 2011, foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio - JCP referente ao 4T10, no valor de **R\$ 66,9 milhões**. No ano de 2010, o total distribuído foi de **R\$ 224,2 milhões**, o que representou **R\$ 1,95** por ação.

\* O cálculo do EBITDA realizado pela Companhia representa a receita líquida de vendas e/ou serviços, deduzidos os custos dos serviços prestados, as despesas comerciais, as despesas administrativas, e outras despesas operacionais, somado a reversão de depreciações e amortizações e desconsiderando-se as receitas e despesas de construção, que passaram a ser contabilizadas a partir da adoção dos CPCs emitidos até 31/12/2009 em convergência para o IFRS. A Companhia entende que o EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de nosso desempenho operacional, ou como uma alternativa de fluxo de caixa ou um indicador de liquidez. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, podendo ser definido e calculado de maneiras diferentes por diferentes empresas. A Margem EBITDA é calculada sobre a Receita Líquida de Serviços.



Release de Resultados  
2010 e 4T10

## Comentário da Administração

A população beneficiada com os serviços de abastecimento de água aumentou em 401 mil pessoas no período de dezembro de 2009 a dezembro de 2010, atingindo 13,2 milhões de pessoas.

No que se refere às ligações de água, o atendimento à população com serviços de água se dá por meio de 3,5 milhões de ligações, sendo que no ano de 2010 houve um acréscimo de 116 mil ligações, uma elevação de 3,4% comparativamente ao ano anterior. A rede de distribuição de água foi ampliada em 1,9 mil km, perfazendo um total de 43,5 mil km, com incremento de 4,6% em relação ao ano anterior (41,6 mil km).

Quanto aos sistemas de esgotamento sanitário, o número de municípios operados, que era de 150 em dezembro de 2009, passou para 161 em dezembro de 2010. A população atendida apresentou incremento de 3,2%, passando para 7,8 milhões de pessoas em dezembro de 2010 (7,5 milhões em dezembro de 2009).

Para possibilitar o atendimento à população, a Companhia possui quase 2,0 milhões de ligações de esgoto contra 1,9 milhão em dezembro de 2009, representando um aumento de 5,3%. Dessas, cerca de 30 mil se referem a novas localidades. A Companhia registrou ainda, expansão da rede coletora em 1,7 mil km, totalizando 17,1 mil km. O volume de esgoto tratado atingiu 157,1 milhões de m<sup>3</sup> no ano de 2010, com elevação de 23,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao início de operação de 14 novas Estações de Tratamento de Esgotos – ETEs, cabendo-se destacar as ETEs de Montes Claros, Três Marias, Betim (Central), Serro e Alfenas.

Em 2010, a expansão da Companhia permitiu a elevação do volume faturado de água em 24,2 milhões de m<sup>3</sup> (4,3%) e o volume faturado de esgoto em 25,2 milhões de m<sup>3</sup> (7,1%). A ampliação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas localidades em que já eram operadas e o início de faturamento de sistemas de esgoto em novas localidades, como as sedes municipais de Carmo do Paranaíba, Divino, Estrela do Sul, Buritis, Natércia e Prados, contribuíram para este crescimento.

Registramos, ainda, a assinatura de contratos de concessão dos serviços de água em três cidades: Presidente Olegário, Presidente Bernardes e Santo Antônio do Aventureiro. Além disso, foram assinados contratos de concessões dos serviços de esgoto em 14 cidades: Natércia, Mateus Leme, Montalvânia, Itamarandiba, Cruzília, São Joaquim de Bicas, Bom Jesus da Penha, Carmo da Cachoeira, Pedra Azul, São Sebastião do Paraíso, Presidente Bernardes, Santo Antônio do Aventureiro, Cabo Verde e Sarzedo.

Foram renovadas as concessões dos serviços de abastecimento de água em 23 cidades: Bom Jesus da Penha, Cabo Verde, Caputira, Carmo da Cachoeira, Cruzília, Itamarandiba, Iturama, Mateus Leme, Montalvânia, Natércia, Nova Serrana, Paracatu, Pedra Azul, Porteirinha, Presidente Olegário, Santa Rita do Ibitipoca, Santana da Vargem, São Joaquim de Bicas, São Sebastião do Paraíso, São Vicente de Minas, Sarzedo, Teixeiras e Tiradentes. Referente aos serviços de esgotamento sanitário, renovamos a concessão em cinco cidades: Iturama, Paracatu, Porteirinha, Santana da Vargem e Sarzedo.

Ressaltamos, ainda, o desempenho do indicador Água Não Convertida em Receita, que apura o nível de perdas da empresa. Esse indicador tem apresentado sucessivas reduções ao longo dos anos, apresentando em 2010 uma melhoria de cerca de 3% em relação ao ano anterior, atingindo 236,4 l/lig/dia em 2010. Este desempenho decorre do desenvolvimento do PRPA - Programa de Redução de Perdas de Água, que a empresa vem implantando desde 2003. Outro índice que merece destaque é o



## Release de Resultados 2010 e 4T10

Índice de Inadimplência, que vem diminuindo nos últimos anos, tendo atingido 1,32% em 31 de dezembro de 2010, contra 1,54% do ano anterior.

Quanto aos investimentos, o total realizado em 2010 foi de R\$ 838,3 milhões, montante esse aplicado, principalmente, em sistemas de abastecimento de água (R\$ 358,7 milhões) e em sistemas de coleta e tratamento de esgotos (R\$ 457,5 milhões). Os R\$ 22,1 milhões restantes foram destinados a programas de melhoria operacional, bens de uso geral e outros. Para 2011, a Companhia projeta investir R\$ 750 milhões, sendo que os recursos já estão equacionados.

Enfim, a receita operacional líquida de água e esgoto registrou um crescimento de 5,5% em relação ao ano anterior. Essa elevação ocorreu pelo incremento de 3,8% no número de economias de água e de esgoto; pela elevação do consumo por economia de água e esgoto em 0,8% ano a ano; e pelo reajuste tarifário de 3,96% autorizado pela Agência Reguladora e que entrou em vigor em 1º de março de 2010.



Release de Resultados  
2010 e 4T10

Highlights Operacionais

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	4T10	4T09	3T10	4T10 x 4T09	4T10 x 3T10
<b>Nº. de Ligações<sup>1</sup></b>	<b>un</b>	<b>5.456.679</b>	<b>5.241.787</b>	<b>5.402.969</b>	<b>4,10%</b>	<b>0,99%</b>
Água	un	3.500.986	3.384.735	3.471.035	3,43%	0,86%
Esgoto	un	1.955.693	1.857.052	1.931.934	5,31%	1,23%
<b>Nº. de Economias<sup>1</sup></b>	<b>un</b>	<b>6.784.951</b>	<b>6.538.926</b>	<b>6.723.571</b>	<b>3,76%</b>	<b>0,91%</b>
Água	un	4.253.301	4.119.493	4.218.513	3,25%	0,82%
Esgoto	un	2.531.650	2.419.433	2.505.058	4,64%	1,06%
<b>Volume Faturado no Trimestre<sup>1</sup></b>	<b>1.000 m<sup>3</sup></b>	<b>258.243</b>	<b>249.497</b>	<b>255.804</b>	<b>3,51%</b>	<b>0,95%</b>
Água	1.000 m <sup>3</sup>	160.300	155.338	159.248	3,19%	0,66%
Esgoto	1.000 m <sup>3</sup>	97.944	94.159	96.555	4,02%	1,44%
Extensão de Rede – Água <sup>1</sup>	km	43.544	41.618	42.939	4,63%	1,41%
Extensão de Rede – Esgoto <sup>1</sup>	km	17.052	15.327	16.204	11,25%	5,23%
Número de Empregados <sup>2</sup>	un	11.436	11.442	11.421	-0,05%	0,13%
Nº. de Municípios - Concessão Água <sup>1</sup>	un	615	612	613	0,49%	0,33%
Nº. de Municípios - Concessão Esgoto	un	213	199	207	7,04%	2,90%
Nº. de Municípios - Operação Água <sup>1</sup>	un	603	603	603	0,00%	0,00%
Nº. de Municípios - Operação Esgoto <sup>1</sup>	un	161	150	156	7,33%	3,21%
População Atendida – Água <sup>1</sup>	mil hab.	13.157	12.756	13.061	3,14%	0,74%
População Atendida – Esgoto <sup>1</sup>	mil hab.	7.782	7.539	7.680	3,22%	1,33%

- (1) Dados consolidados (inclui as localidades operadas pela subsidiária COPANOR).  
(2) Dados da Controladora.



Release de Resultados  
2010 e 4T10

Highlights Financeiros (R\$ mil)

Resultado	4T10	4T09	3T10	4T10 x 4T09	4T10 x 3T10
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>588.481</b>	<b>572.208</b>	<b>601.975</b>	<b>2,84%</b>	<b>-2,24%</b>
Outras Receitas Operacionais	329.586	108.187	42.768	204,65%	670,64%
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>918.067</b>	<b>680.395</b>	<b>644.743</b>	<b>34,93%</b>	<b>42,39%</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais Totais <sup>(1)</sup></b>	<b>460.788</b>	<b>520.857</b>	<b>457.491</b>	<b>-11,53%</b>	<b>0,72%</b>
Custos dos Serviços Prestados	295.405	258.303	283.205	14,36%	4,31%
Despesas Administrativas	88.810	110.137	88.926	-19,36%	-0,13%
Despesas Comerciais	44.286	42.465	44.259	4,29%	0,06%
Outras Despesas Operacionais	32.287	109.952	41.101	-70,64%	-21,44%
<b>Custos e Desp. Operacionais Totais (sem depreciação)</b>	<b>389.320</b>	<b>454.135</b>	<b>392.020</b>	<b>-14,27%</b>	<b>-0,69%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>296.210</b>	<b>320.929</b>	<b>324.965</b>	<b>-7,70%</b>	<b>-8,85%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>323.875</b>	<b>148.166</b>	<b>118.695</b>	<b>118,59%</b>	<b>172,86%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>528.747</b>	<b>225.668</b>	<b>252.723</b>	<b>134,30%</b>	<b>109,22%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>57,59%</b>	<b>33,17%</b>	<b>39,20%</b>		
Resultado Financeiro Líquido	(22.928)	(5.183)	(7.263)		
Ativo Total	7.287.590	6.922.794	7.201.704	5,27%	1,19%
Ativo Circulante	661.156	930.958	659.326	-28,98%	0,28%
Ativo Não Circulante	6.626.434	5.991.836	6.542.378	10,59%	1,28%
Passivo Circulante	692.864	624.514	650.398	10,94%	6,53%
Passivo Não Circulante	2.410.398	2.566.864	2.623.990	-6,10%	-8,14%
Patrimônio Líquido	4.166.307	3.731.416	3.927.316	11,65%	6,09%
Dívida Líquida	2.170.286	1.646.609	2.027.935	31,80%	7,02%
<b>Liquidez Corrente</b>	<b>0,95</b>	<b>1,49</b>	<b>1,01</b>		
<b>Capital de Terceiros/Patrimônio Líquido</b>	<b>0,74</b>	<b>0,86</b>	<b>0,83</b>		
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,76</b>	<b>1,82</b>	<b>2,17</b>		

Resultado	2010	2009	2010 x 2009
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.322.563</b>	<b>2.202.230</b>	<b>5,46%</b>
Outras Receitas Operacionais	391.375	159.254	145,76%
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>2.713.938</b>	<b>2.361.484</b>	<b>14,93%</b>
<b>Custos e Despesas Totais <sup>(1)</sup></b>	<b>1.747.125</b>	<b>1.691.530</b>	<b>3,29%</b>
Custos dos Serviços Prestados	1.137.844	1.054.729	7,88%
Despesas Administrativas	339.063	327.763	3,45%
Despesas Comerciais	174.249	167.050	4,31%
Outras Despesas Operacionais	95.969	141.988	-32,41%
Custos e Despesas Totais (sem depreciação)	1.477.541	1.426.792	3,56%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.206.621</b>	<b>1.174.415</b>	<b>2,74%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>677.125</b>	<b>525.306</b>	<b>28,90%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.236.396</b>	<b>934.692</b>	<b>32,28%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>45,56%</b>	<b>39,58%</b>	<b>15,10%</b>

(1) - Custos e Despesas Operacionais Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Despesas Comerciais + Outras Despesas Operacionais.



Release de Resultados  
2010 e 4T10

## Fatos Relevantes

### **Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais – ARSAE–MG**

Em conformidade com a Lei Federal 11.445/2007, o Governador do Estado de Minas Gerais sancionou, em 03/08/2009, a Lei 18.309/2009, que estabeleceu as normas relativas aos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Essa Lei criou, também, a ARSAE-MG, autarquia especial que “tem por finalidade fiscalizar e orientar a prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, bem como editar normas técnicas, econômicas e sociais para a sua regulação”.

Em 24 de janeiro de 2010, a ARSAE-MG definiu, para o período de 1º de março de 2010 a 28 de fevereiro de 2011, o percentual de 3,96% para correção das tarifas então praticadas pela COPASA MG.

Em 18 de agosto de 2010, a ARSAE-MG colocou em Audiência Pública a sua proposta para Contratos de Programa e de Concessão para a delegação, pelos municípios, da prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, não havendo alteração em relação ao que era anteriormente praticado.

Já em 7 de outubro de 2010, a Agência publicou a Resolução Normativa 003/2010, estabelecendo as Condições Gerais da Prestação e da Utilização de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário, passando a vigorar a partir de 08 de janeiro de 2011.

Conforme publicado no Diário Oficial, em 28/01/2011, foi promovida alteração na estruturação organizacional na ARSAE, em que foram criadas a Coordenadoria Técnica de Regulação e Fiscalização Econômico-Financeira e a Coordenadoria Técnica de Regulação Operacional e Fiscalização dos Serviços.

Adicionalmente, em 2011 foram encerradas duas consultas públicas: a Consulta Pública 02/2010, com o objetivo de colher contribuições e sugestões sobre metodologias a serem adotadas na revisão periódica das tarifas e na definição de reajustes (14/01); e a Consulta Pública 03/2010, para recebimento de contribuições para a formação do Elenco de Contas Contábeis, a ser instituído para a COPASA MG (18/02).

Quanto ao reajuste tarifário para o período de março/2011 a fevereiro/2012, em 10 de dezembro de 2010 a COPASA MG protocolou na ARSAE-MG sua proposta de reajuste. Entretanto, devido a fatos supervenientes, essa proposta foi retirada pela Companhia em 18 de janeiro de 2011 e reapresentada em 22 de fevereiro de 2011.

Finalmente, a ARSAE-MG colocou em Audiência Pública, no período de 2 a 11 de março de 2011, a metodologia para o cálculo de reajuste tarifário da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, que, após aprovada, será utilizada para determinar os reajustes tarifários.

### **Estratégia Previdencial da Companhia**

A nova estratégia previdencial da Companhia compreendeu o fechamento do Plano Previdencial na modalidade de Benefício Definido - BD, a criação do Plano COPASA Saldado (também BD) e do Novo

Plano COPASA na modalidade de Contribuição Definida – CD. O período de migração encerrou-se em 29 de outubro de 2010.

Com isso, a partir de 1º de novembro de 2010, a Companhia passou a ter três planos distintos: a) o plano Benefício Definido – BD, fechado para novas adesões, mas que continua ativo e recebendo contribuições dos que não optaram pela migração para os outros planos; b) o plano COPASA Saldado, criado para administrar o benefício saldado dos empregados que não optaram pela migração para esse plano; e c) o Novo Plano COPASA CD que, além de receber as reservas dos empregados provenientes da migração do antigo BD, é o Plano que ficará aberto para a adesão dos novos empregados e dirigentes.

Assim, no encerramento do exercício, a estrutura previdenciária da Companhia apresentava a seguinte distribuição: o plano BD com 317 participantes ativos e 279 assistidos; o BD saldado contando com 2.091 participantes ativos e 1.603 assistidos; e o CD com 10.698 participantes ativos e 546 assistidos.

Posteriormente, o Laudo Atuarial e o cálculo dos impactos dessas mudanças, demonstraram que havia a necessidade de reversão do passivo atuarial líquido no montante R\$ 313,1 milhões, o que foi realizado nas Demonstrações Financeiras de encerramento do exercício de 2010. Essa reversão, embora seja apenas um ajuste contábil (sem efeito caixa), impactou significativamente o lucro do 4T10, bem como o do ano de 2010. Ressalta-se que tal provisão, quando da sua constituição em 2008, foi lançada contra a reserva de lucros e, portanto, não afetou o resultado daquele ano.

Foi apurado também o passivo pela insuficiência financeira do plano BD fechado, quando da migração, sendo que caberá à COPASA MG o pagamento de R\$ 35,5 milhões, correspondente à parcela de responsabilidade da Patrocinadora. Esse valor será referenciado a 1º de novembro de 2010, e os pagamentos se darão em até 132 parcelas, atualizadas mensalmente pela variação do INPC e com incidência de juros de 6% a.a..

### **Remuneração aos acionistas e Participação nos Lucros**

Em reunião do Conselho de Administração - RCA realizada em 3 de março de 2011, e em acordo com a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 28/04/2009, foi deliberada a alteração na distribuição dos dividendos relativos ao exercício de 2010 e na Participação dos Empregados no Lucro - PL, após análise dos resultados preliminares da Companhia em 2010, considerando:

- ◆ a conclusão do período de migração dos empregados do Plano de Previdência Complementar na modalidade de Benefício Definido para os planos COPASA Saldado e COPASA Contribuição Definida;
- ◆ a apuração dos impactos desse processo nas Demonstrações Financeiras da Companhia;
- ◆ que se trata de uma reversão de provisão contábil sem ingresso de recursos;
- ◆ que quando houve a decisão do Conselho de Administração - CA em relação à distribuição do JCP do exercício de 2010, o processo de reformulação do plano previdencial estava em desenvolvimento, não havendo a menor possibilidade da Companhia prever seus impactos sobre o resultado do exercício, uma vez que tais impactos dependeriam dos cálculos atuariais que somente puderam ser conhecidos após o encerramento das opções dos funcionários;
- ◆ que o Regulamento do Programa de Participação dos Empregados nos Lucros prevê que o pagamento da PL será de no máximo 25% dos dividendos mínimos obrigatórios;

Registra-se ainda que, quando do reconhecimento contábil dessa provisão no exercício de 2008, a mesma não impactou os Juros sobre o Capital Próprio - JCPs e a Participação nos Lucros - PL pagos naquele exercício, face ao lançamento da provisão contra a reserva de lucros.

Diante disso, o CA decidiu, para neutralizar os efeitos adversos sobre o caixa da Companhia que poderiam impactar negativamente os planos de negócios e de investimentos, retificar a distribuição de dividendos a título de JCP, referente ao exercício de 2010, para 35% do lucro líquido, percentual que está acima do mínimo legal estatutário. Buscando, também, um tratamento equânime entre os acionistas e empregados decidiu alterar o pagamento da PL para 17,8% dos dividendos mínimos obrigatórios, excepcionalmente para o ano de 2010.

Assim sendo, caso não tivesse sido registrada essa reversão, e considerando-se a distribuição de dividendos conforme Política anteriormente aprovada, o lucro líquido do exercício de 2010 seria de R\$ 471,0 milhões. Nesse caso, o valor do JCP seria de R\$ 222,4 milhões e o da PL seria de R\$ 26,9 milhões. Vale ressaltar que, com a alteração aprovada, os valores a serem distribuídos a título de JCPs são de R\$ 224,2 milhões e o da PL, R\$ 27,1 milhões, mantendo-se, portanto, o montante em Reais (R\$) que seria percebido pelos acionistas e empregados sem o fato superveniente anteriormente descrito.

A Administração da Companhia tem declarado dividendos intermediários sob a forma de juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, conforme previsto em seu Estatuto Social. Na realização da Assembleia Geral de Acionistas são aprovadas as distribuições já realizadas durante o exercício. No quadro abaixo, as declarações de JCPs referentes ao exercício de 2010.

Referência	Data da RCA	Data do crédito	Valor bruto (R\$ milhões)	Valor bruto por ação (R\$/ação)	Data do pagamento
1T10	26/03/2010	31/03/2010	43,7	0,3800	25/05/2010
2T10	28/06/2010	30/06/2010	56,7	0,4937	24/08/2010
3T10	28/09/2010	30/09/2010	56,9	0,4954	29/11/2010
4T10	11/03/2011	18/03/2011	66,9	0,5818	A ser definida na AGO
<b>Total 2010</b>			<b>224,2</b>	<b>1,9508</b>	
<b>Total 2009</b>			<b>172,4</b>	<b>1,50</b>	

A Política de Dividendos para o exercício de 2011 ainda está sendo avaliada pela Companhia, em especial em função da definição do reajuste tarifário e será oportunamente divulgada.

### Convergência com o Padrão Internacional de Relatórios Financeiros - IFRS

Como a Companhia já tinha adotado em 2009, de forma antecipada, todos os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPCs aprovados até 31/12/2009, suas demonstrações financeiras consolidadas estavam em convergência para o IFRS desde o exercício anterior, exceto quanto à aplicação da correção monetária determinada pelo IAS 29.

Tais demonstrações financeiras consolidadas societárias apresentadas pela Companhia diferem da adoção integral do IFRS apenas pelo reconhecimento da correção monetária dos ativos, para os anos de 1996 e 1997, o que impactaria as demonstrações financeiras consolidadas no patrimônio líquido e no lucro líquido. Se adotássemos o IFRS integralmente, ou seja, considerando-se os impactos desses ajustes no resultado, o lucro consolidado societário (R\$ 677,1 milhões) seria reduzido em R\$ 7,4 milhões, passando para R\$ 669,8 milhões.



## Release de Resultados 2010 e 4T10

Ademais, todas as revisões, interpretações e orientações divulgadas durante 2010 não causaram efeitos significativos nas demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Destaca-se ainda que as principais alterações em relação ao BRGAAP encontram-se descritas na seção “perguntas mais frequentes” do site de relações com investidores da Companhia.

### Desempenho Financeiro

#### Receitas

No 4T10, a Receita Bruta proveniente dos serviços de água foi de R\$ 488,6 milhões e dos serviços de esgoto R\$ 170,9 milhões, totalizando R\$ 659,9 milhões, o que representou um aumento de 2,9% em relação ao 4T09. Essa elevação pode ser explicada pelo aumento do número de economias de água e de esgoto e pelo reajuste tarifário aplicado a partir de 1º de março de 2010.

Em relação ao 3T10, a receita dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário apresentou uma ligeira queda. Tal fato se deve à forma de contabilização das receitas, que pelas regras contábeis, devem ser realizadas por competência, o que causou majoração das receitas daquele trimestre.

No que se refere ao ano de 2010, a receita operacional líquida de água e esgoto atingiu R\$ 2.322,6 milhões, o que representa um crescimento de 5,5% sobre os R\$ 2.202,3 milhões registrados em 2009. Essa elevação ocorreu pelo incremento de 134 mil economias de água e de 112 mil economias de esgoto; pela elevação do volume faturado por economia de água e esgoto em 0,8% (12,64 m<sup>3</sup> por economia/mês em 2010, contra 12,54 m<sup>3</sup> por economia/mês em 2009); e pelo reajuste tarifário aplicado a partir do consumo de março de 2010.

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas ao Programa de Integração Social - PIS/PASEP na alíquota de 1,65% e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, cuja alíquota é 7,60%. Os descontos incondicionais são descontos concedidos aos nossos grandes consumidores, bem como a entidades filantrópicas, sem fins lucrativos. Essas deduções se mantiveram em linha com o crescimento da receita bruta.

R\$ mil	4T10	4T09	3T10	4T10 x 4T09	4T10 x 3T10	2010	2009	2010 X 2009
Receita Bruta – Água	488.630	479.603	501.387	1,88%	-2,54%	1.933.534	1.841.081	5,02%
Receita Bruta – Esgoto	170.917	161.525	173.172	5,81%	-1,30%	669.779	623.052	7,50%
Receita de Produtos Acabados	406	370	367	9,68%	10,63%	1.224	1.205	-6,18%
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>659.953</b>	<b>641.498</b>	<b>674.926</b>	<b>2,88%</b>	<b>-2,22%</b>	<b>2.604.537</b>	<b>2.465.438</b>	<b>5,64%</b>
Descontos e abatimentos	(11.370)	(11.574)	(11.473)	-1,76%	-0,90%	(44.873)	(38.941)	15,23%
Impostos incidentes sobre vendas	(60.101)	(58.308)	(61.478)	3,07%	-2,24%	(237.101)	(224.267)	5,72%
<b>Total das deduções</b>	<b>(71.471)</b>	<b>(69.882)</b>	<b>(72.951)</b>	<b>2,27%</b>	<b>-2,03%</b>	<b>(281.974)</b>	<b>(263.208)</b>	<b>7,13%</b>
Receita Líquida – Água	435.680	428.004	447.193	1,79%	-2,57%	1.724.106	1.644.525	4,84%
Receita Líquida – Esgoto	152.395	144.135	154.455	5,73%	-1,33%	597.233	556.500	7,32%
Receita de Produtos Acabados	406	69	327	487,66%	24,07%	1.224	1.205	-6,21%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>588.481</b>	<b>572.208</b>	<b>601.975</b>	<b>2,84%</b>	<b>-2,24%</b>	<b>2.322.563</b>	<b>2.202.230</b>	<b>5,46%</b>

**Receitas de construção**

Considerando-se a atuação da COPASA MG em concessões públicas, a receita de construção corresponde ao custo dos investimentos em infraestrutura, acrescido da margem de lucro estabelecida pela Companhia.

A receita de construção, embora não apresente efeito caixa imediato, gera implicações no exercício em que é reconhecida, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e da participação dos empregados nos lucros. A Companhia não a considera no cálculo do EBITDA.

A queda nos valores contabilizados em 2010 comparativamente com o ano anterior deve-se à redução do valor investido em 2010.

R\$ mil	4T10	4T09	3T10	4T10 X 4T09	4T10 X 3T10	2010	2009	2010 X 2009
Receitas de construção	242.920	379.946	251.281	-36,06%	-3,33%	915.508	1.068.403	-14,31%
Custos de construção	(239.787)	(372.329)	245.086	-35,60%	-2,16%	(893.606)	(1.041.489)	-14,20%
<b>Receita de construção líquida</b>	<b>3.133</b>	<b>7.617</b>	<b>6.195</b>	<b>-58,87%</b>	<b>-49,43%</b>	<b>21.902</b>	<b>26.914</b>	<b>-18,62%</b>

**Custos e Despesas**
**Custos e Despesas Totais**

Os Custos e Despesas Totais, que representam o somatório dos Custos dos Serviços Prestados, Despesas Administrativas e Despesas Comerciais, atingiram R\$ 428 milhões no 4T10, ante R\$ 411 milhões no 4T09 (+4,3%). No ano de 2010, os Custos e Despesas Totais apresentaram incremento de 6,6% em relação ao ano anterior, conforme tabela a seguir:

R\$ mil	4T10	4T09	3T10	4T10 x 4T09	4T10 x 3T10	2010	2009	2010 X 2009
<b>Custos e Despesas Totais</b>	<b>428.502</b>	<b>410.905</b>	<b>416.390</b>	<b>4,28%</b>	<b>2,91%</b>	<b>1.651.156</b>	<b>1.549.542</b>	<b>6,56%</b>
Pessoal	195.261	174.040	187.615	12,19%	4,08%	749.317	670.808	11,70%
Depreciações e amortizações	71.468	66.722	65.471	7,11%	9,16%	269.584	264.738	1,83%
Energia elétrica	55.583	56.937	55.266	-2,38%	0,57%	216.478	211.375	2,41%
Serviços de terceiros	58.886	62.167	58.259	-5,28%	1,08%	232.411	214.181	8,51%
Material	23.868	26.293	22.761	-9,22%	4,86%	93.062	100.844	-7,72%
Custos operacionais diversos	12.441	9.890	10.731	25,80%	15,94%	34.358	26.850	27,96%
Repasse tarifário a municípios	14.431	14.154	15.060	1,96%	-4,18%	56.684	55.775	1,63%
Créditos tributários	(13.861)	(12.816)	(12.534)	8,15%	10,59%	(50.837)	(47.097)	7,94%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.424	13.518	13.761	-22,89%	-24,25%	50.099	52.068	-3,78%

**Pessoal**

A elevação dos Custos de Pessoal no 4T10, comparativamente ao 4T09, em 12,2% deve-se principalmente a:

- ◆ reflexo do Acordo Coletivo de Trabalho assinado em 22 de junho de 2010 que elevou os salários em 5,49% e a Gratificação de Desempenho Institucional – GDI (remuneração variável em função do cumprimento de metas) máxima, que passou de 10,0% para 12,0%;
- ◆ Seguro Acidentes de Trabalho (+R\$ 3,3 milhões ou +114,0%), em função da elevação do percentual de incidência sobre a folha de pagamento de 2,0% para 4,24%, ocorrida a partir de janeiro de 2010, em atendimento à legislação (tabela RAT - Risco Acidente do Trabalho);
- ◆ Programa de Alimentação (+R\$ 2,8 milhões ou +15,2%) devido ao reajuste de 7,8% no benefício cesta básica e de 9,4% no tíquete alimentação.

Na comparação ano a ano, houve elevação de 11,7% no item pessoal. Além dos fatores destacados anteriormente, contribuíram para esse aumento:

- ◆ gastos com o Programa de Demissão Voluntária – PDV, que implicou no desligamento de 63 empregados e representou um custo de R\$ 3,6 milhões;
- ◆ gastos com Programa de Saúde (+R\$ 3,6 milhões ou +14,7%) em função da modificação da forma de contabilização desses gastos, que até 2009 eram realizados por provisões passando, a partir de 2010 a ser contabilizados pelos valores efetivamente pagos. Além disso, foi realizado um pagamento extraordinário de R\$ 1,0 milhão à gestora do Programa de Saúde Complementar da Companhia, tendo em vista que esse programa apresentava déficit administrativo;
- ◆ Programa de Seguridade (+R\$ 3,9 milhão ou +12,9%) devido ao aumento do teto de contribuição da previdência complementar dos empregados em dezembro de 2009 e ao reajuste de 11,0% aplicado a partir de março de 2010, na forma de contribuição extraordinária.

Cabe destacar que o número de empregados da Controladora encerrou o exercício com 11.436 contra 11.442 no ano anterior.

**Depreciações e amortizações**

A elevação nesse item no 4T10 em relação ao 4T09 (7,1%) e em relação ao 3T10 (9,2%) deve-se à entrada em operação de ativos que se encontravam em obras. Com essas incorporações, tais ativos passaram a ser depreciados/amortizados. Assim, a Companhia espera uma elevação das depreciações/amortizações por conta dessas incorporações.

**Energia elétrica**

A queda de 2,4% reflete a redução da tarifa média de energia a partir de maio de 2010, apesar do aumento de 1,7% registrado no consumo do 4T10 comparativamente com o 4T09. Na comparação ano a ano, registrou-se elevação dos valores gastos com energia elétrica em 2,4%, uma vez que o incremento no consumo de 3,4% foi compensado pela queda na tarifa média de energia.



### Serviços de terceiros

As despesas com serviços de terceiros do 4T10, comparativamente ao 4T09, apresentaram queda de 5,3%, em função, principalmente, da redução nos gastos com publicidade e propaganda (-R\$ 2,9 milhões), devido às restrições impostas pela legislação eleitoral.

Na comparação anual, a elevação nos gastos deve-se à:

- novos contratos de prestação de serviços de manutenções preventivas e corretivas nos sistemas de tratamento de água e esgotamento sanitários, bem como renovações de contratos, em que os insumos tiveram realinhamento de preços superior à inflação medida pelos índices de preços do período e ao início de execução de novos contratos, em que foram adicionados novos itens contratuais como “taxa de manutenção de canteiro de obras, consultoria e fiscalização por profissional envolvido no contrato e serviços de retro escavadeira”;
- serviços de limpeza e vigilância, em decorrência da elevação dos salários e encargos com o Acordo Coletivo da categoria (1/2010), além de despesas de 2009 que foram contabilizadas no ano de 2010;
- serviços de transmissão de dados prestados em 2009, mas que foram contabilizados em 2010 devido à inconsistência nas informações apresentadas pelos prestadores de serviços.

### Material

Observa-se, no 4T10 em relação ao 4T09, uma queda nesse item de 9,2% devido, principalmente, à diminuição nos gastos com materiais de tratamento, tendo em vista a redução do preço do coagulante e à diminuição nos gastos com materiais de laboratório. Na comparação ano a ano, os mesmos fatos, explicam a redução nesse item.

### Custos operacionais diversos

A elevação de R\$ 2,5 milhões (25,8%) no 4T10, comparativamente com o 4T09, deve-se, principalmente, ao pagamento pelo uso da água e disposição de esgoto, sendo que, a partir de 2010, a cobrança passou a ser feita também nas bacias do Rio das Velhas, Rio Piracicaba, Rio Jundiá e do Rio Araguari. Tal pagamento é definido por Lei Federal (bacias hidrográficas de domínio da União) ou Lei Estadual (bacias hidrográficas de domínio do Estado), e, em ambos os casos, os valores são repassados integralmente para o consumidor, por meio de rubrica específica na fatura dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, compondo a receita indireta de água e esgotamento sanitário.

Na comparação ano a ano, o mesmo fato, explica a elevação nesse item. Abaixo, tabela com os custos dos serviços prestados dos períodos comparativos:



## Release de Resultados 2010 e 4T10

### Custos dos Serviços Prestados

R\$ mil	4T10	4T09	3T10	4T10 x 4T09	4T10 x 3T10	2010	2009	2010 X 2009
<b>Custos dos Serviços</b>	<b>295.405</b>	<b>258.303</b>	<b>283.205</b>	<b>14,36%</b>	<b>4,31%</b>	<b>1.137.844</b>	<b>1.054.729</b>	<b>7,88%</b>
Pessoal	108.323	93.401	103.392	15,98%	4,77%	415.955	372.994	11,52%
Depreciações e amortizações	67.228	43.708	61.410	53,81%	9,47%	252.661	229.659	10,02%
Energia elétrica	55.583	56.937	55.266	-2,38%	0,57%	216.478	211.375	2,41%
Serviços de terceiros	38.481	35.223	36.610	9,25%	5,11%	148.801	126.212	17,90%
Material	21.726	23.976	20.250	-9,38%	7,29%	84.071	91.852	-8,47%
Custos operacionais diversos	3.494	3.720	3.751	-6,06%	-6,84%	14.031	13.959	0,52%
Repasse tarifário a municípios	14.431	14.154	15.060	1,96%	-4,18%	56.684	55.775	1,63%
Créditos tributários	(13.861)	(12.816)	(12.534)	8,15%	10,59%	(50.837)	(47.097)	7,94%

Abaixo, tabela com as despesas administrativas dos períodos comparativos:

### Despesas Administrativas

R\$ mil	4T10	4T09	3T10	4T10 x 4T09	4T10 x 3T10	2010	2009	2010 X 2009
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>88.810</b>	<b>110.137</b>	<b>88.926</b>	<b>-19,36%</b>	<b>-0,13%</b>	<b>339.063</b>	<b>327.763</b>	<b>3,45%</b>
Pessoal	61.729	58.247	59.707	5,98%	3,39%	236.084	208.257	13,36%
Depreciações e amortizações	3.038	21.800	3.040	-86,06%	-0,08%	12.470	29.925	-58,33%
Serviços de terceiros	14.029	22.640	17.842	-38,03%	-21,37%	65.655	71.568	-8,26%
Material	1.329	1.563	1.580	-14,97%	-15,89%	5.494	6.166	-10,90%
Despesas gerais	8.685	5.887	6.757	47,53%	28,53%	19.360	11.847	63,42%

Abaixo, tabela com as despesas Comerciais dos períodos comparativos:

### Despesas Comerciais

R\$ mil	4T10	4T09	3T10	4T10 x 4T09	4T10 x 3T10	2010	2009	2010 X 2009
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>44.286</b>	<b>42.465</b>	<b>44.259</b>	<b>4,29%</b>	<b>0,06%</b>	<b>174.249</b>	<b>167.050</b>	<b>4,31%</b>
Pessoal	25.209	22.392	24.516	12,58%	2,83%	97.278	89.557	8,62%
Depreciações e amortizações	1.202	1.214	1.021	-0,99%	17,72%	4.453	5.154	-13,60%
Serviços de terceiros	6.376	4.304	3.807	48,14%	67,48%	17.955	16.401	9,48%
Material	813	754	931	7,82%	-12,67%	3.497	2.826	23,74%
Gastos gerais	262	283	223	-7,42%	17,49%	967	1.044	-7,38%
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	10.424	13.518	13.761	-22,89%	-24,25%	50.099	52.068	-3,78%



Release de Resultados  
2010 e 4T10

### Outras Receitas/Despesas Operacionais

A tabela a seguir mostra outras receitas e despesas operacionais da COPASA MG nos períodos comparativos:

R\$ mil	4T10	4T09	3T10	4T10 x 4T09	4T10 x 3T10	2010	2009	2010 X 2009
<b>Outras receitas operacionais</b>								
Receita de serviços técnicos	449	(384)	2.046			3.221	1.955	
Reversão de provisão não dedutível	316.043	2.856	10.864			334.081	28.766	
Recuperação de contas baixadas	9.984	2.676	28.507			43.918	10.005	
Outras receitas	3.110	103.039	1.351			10.155	118.527	
<b>Total de outras receitas</b>	<b>329.586</b>	<b>108.187</b>	<b>42.768</b>	<b>204,7%</b>	<b>670,6%</b>	<b>391.375</b>	<b>159.254</b>	<b>145,8%</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>								
Perdas eventuais ou extraordinárias	(25.550)	(101.332)	(37.926)			(74.609)	(124.490)	
Outras despesas	(6.737)	(8.620)	(3.175)			(21.360)	(17.498)	
<b>Total de outras despesas</b>	<b>(32.287)</b>	<b>(109.952)</b>	<b>(41.101)</b>	<b>-70,64%</b>	<b>-21,44%</b>	<b>(95.969)</b>	<b>(141.988)</b>	<b>-32,4%</b>

#### Outras Receitas Operacionais:

Comparando-se o 4T10 com o 4T09, a variação no grupo outras receitas operacionais deve-se, fundamentalmente, à reversão da provisão do passivo atuarial líquido, resultante da nova estratégia previdencial da Companhia, conforme comentado anteriormente no montante de R\$ 313,1 milhões. Essa reversão, embora tenha afetado positivamente o resultado do exercício, não gerará efeito caixa, pois não representou ingresso de recursos no caixa da Companhia.

Além disso, foi contabilizada no 4T10, a recuperação de contas baixadas em função de negociação de débitos com prefeituras, resultante da política de parcelamento de débitos de faturas de água e esgoto de municípios em condições especiais. Tal Política, aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em maio de 2010, tinha como objetivo a recuperação de dívidas de longo prazo. A adesão de vários municípios permitiu a recuperação de contas baixadas, repercutindo no nível de inadimplência da Companhia, que se reduziu ainda mais, passando de 1,54% para 1,32% em dezembro de 2010.

Ressalta-se que, no 4T09, a Companhia aderiu ao Processo de Parcelamento de Débito Fiscal instituído pela Medida Provisória MP 470/09, referente ao crédito prêmio do IPI, que elevou as outras receitas e despesas simultaneamente (ver Crédito-prêmio IPI página 8 do release do 4T09).

Na comparação ano a ano, os mesmos fatos - reversão da provisão do passivo atuarial líquido e a recuperação significativa de contas baixadas -, explicam o resultado.

#### Outras Despesas Operacionais:

As Outras Despesas Operacionais apresentaram queda em relação ao ano anterior devido, principalmente à elevação do valor contabilizado em 2009, em função da adesão, naquele ano, ao



## Release de Resultados 2010 e 4T10

Processo de Parcelamento de Débito Fiscal referente ao crédito prêmio do IPI, que resultou na contabilização adicional de R\$ 86,9 milhões pela Companhia.

No ano de 2010, os itens que mais impactaram esse grupo foram:

- contabilização adicional, em 2010, de R\$ 28,1 milhões de débito fiscal, tendo em vista que a Companhia deixou de incluir, no parcelamento do ano anterior, a importância de R\$ 13,5 milhões, referente às reutilizações e compensações indevidas de bases negativas de tributos. Essas reutilizações e compensações não foram aceitas pela Receita Federal, que entendeu que as mesmas estavam englobadas no valor total calculado. Esse valor, atualizado pelos juros e multas, totalizou R\$ 28,1 milhões, sendo que o pagamento foi parcelado em 24 meses.
- baixa contábil de ativos transferidos para a subsidiária COPANOR, no valor de R\$ 2,8 milhões, e de valores de convênios no valor de R\$ 4,1 milhões, tendo em vista o não recebimento dos valores acordados no período de até 12 meses.

### EBITDA

O resultado operacional trimestral foi afetado de forma relevante pela provisão do passivo atuarial, anteriormente citada. Com isso, o EBITDA no 4T10 foi de R\$ 528,7 milhões, com margem de 57,6%.

No 4T10, as receitas líquidas de água e esgoto foram superiores em 2,8% ao valor registrado no 4T09 e as outras receitas operacionais totalizaram R\$ 329,6 milhões (R\$ 108,2 milhões no 4T09) dos quais R\$ 313,1 milhões, referente à reversão do passivo atuarial.

Por outro lado, os custos operacionais (custos operacionais + despesas administrativas + despesas comerciais), líquidos de depreciações, foram de R\$ 389,3 milhões no 4T10, contra R\$ 454,1 milhões no 4T09 (+3,7%), sendo que a elevação nos gastos com Pessoal (12,2%) e custos operacionais diversos (+25,8%), foi parcialmente compensada pela queda nos gastos com energia elétrica, materiais e serviços de terceiros.

Cálculo do EBITDA (R\$ Mil)	4T10	4T09	3T10	4T10 X 4T09	4T10 X 3T10
(+) Lucro Operacional antes das despesas financeiras	460.413	167.165	193.446	175,44%	138,01%
(-) Despesas (receitas de construção) líquidas	(3.133)	(7.617)	(6.195)	-58,87%	-49,43%
(+) Depreciações e amortizações	71.468	66.722	65.471	7,11%	9,16%
<b>EBITDA</b>	<b>528.748</b>	<b>226.260</b>	<b>252.722</b>	<b>133,69%</b>	<b>109,22%</b>
Margem EBITDA	57,59%	33,25%	39,20%		

Entretanto, ao desconsiderar-se a reversão da provisão do passivo atuarial, por ser não recorrente no 4T10, e o lucro de R\$ 2,8 milhões na alienação de ativos para a subsidiária COPANOR (não recorrente no 4T09), o EBITDA ajustado seria:

Cálculo do EBITDA Ajustado (R\$/mil)	4T10	4T09	4T10 X 4T09
<b>(=) EBITDA</b>	<b>528.748</b>	<b>226.260</b>	<b>234,00%</b>
(-) Reversão da provisão do Passivo-Atuarial	(313.073)		
(-) Lucro na alienação de bens para a Copanor		(2.772)	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>215.675</b>	<b>223.488</b>	<b>96,76%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>35,6%</b>	<b>33,0%</b>	

No que se refere ao resultado operacional anual, as receitas totais líquidas (receita operacional líquida + outras receitas operacionais) foram de R\$ 2.713,9 milhões (R\$ 2.361,6 milhões em 2009), enquanto os custos operacionais totais líquidos de depreciações e amortizações no exercício foram de R\$ 1.506,6 milhões (R\$ 1.426,8 milhões no ano anterior), não se levando em consideração as receitas e despesas de construção. Com isso, o EBITDA em 2010 foi de R\$ 1.236,4 milhões com margem de 45,6%.

Em 2010, as receitas líquidas de água e esgoto cresceram 5,5%, em função da elevação do número de economias e o volume faturado por economia de água e esgoto. As outras receitas operacionais, como já mencionado anteriormente, foram impactadas pela reversão extraordinária da provisão do passivo atuarial do Plano de Previdência Complementar.

Por outro lado, os custos e despesas operacionais (custos operacionais + despesas administrativas + despesas comerciais), líquidos de depreciações, apresentaram aumento de 7,5%, sendo que os custos com pessoal e de serviços de terceiros os que mais se elevaram. Entretanto, esses aumentos foram compensados pela queda nos custos com material em 7,7% e pela estabilidade nos gastos com energia elétrica.

Referente às outras despesas operacionais, embora o valor tenha sido menor que o ano anterior, cabe ressaltar que naquele ano tivemos um provisionamento no valor de R\$ 86,9 milhões referente ao Processo de Parcelamento de Débito Fiscal. Já em 2010, alguns itens eventuais contribuíram para a elevação dos valores desse grupo, e, conseqüentemente, afetando de forma negativa o resultado: o provisionamento adicional do REFIS de R\$ 28,1 milhões e a baixa contábil de valores a receber de convênios (R\$ 4,1 milhões) e de ativos da subsidiária COPANOR (R\$ 2,8 milhões).

Cálculo do EBITDA (R\$/mil)	2010	2009	2010 X 2009
(+) Receita Líquida de Água e Esgoto	2.322.563	2.202.230	5,46%
(+) Outras Receitas Operacionais	391.375	159.254	145,76%
<b>(=) Receita Líquida de Serviços</b>	<b>2.713.938</b>	<b>2.361.484</b>	<b>14,93%</b>
(-) Custos Operacionais, comerciais e administrativos	(1.651.156)	(1.549.542)	6,56%
(-) Outras despesas operacionais	(95.969)	(141.988)	-32,41%
<b>(=) Custos operacionais totais</b>	<b>(1.747.125)</b>	<b>(1.691.530)</b>	<b>3,29%</b>
(+) Depreciações e amortizações	269.584	264.738	1,83%
<b>EBITDA</b>	<b>1.236.397</b>	<b>934.692</b>	<b>32,28%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>45,56%</b>	<b>39,58%</b>	<b>15,10%</b>



## Release de Resultados 2010 e 4T10

As outras receitas operacionais (excluindo-se a reversão da provisão do passivo atuarial) foram de R\$ 78,3 milhões, contra R\$ 159,3 milhões em 2009, sendo que em 2009 tivemos a contabilização do crédito prêmio do IPI de R\$ 91,8 milhões, que elevou significativamente o valor dessa conta.

Entretanto, ao desconsiderarmos a reversão da provisão do passivo atuarial líquido não recorrente em 2010 e o lucro na alienação de ativos para a subsidiária COPANOR, item não recorrente em 2009, o EBITDA ajustado para esses anos seria:

Cálculo do EBITDA Ajustado (R\$/mil)	2010	2009	2010 X 2009
<b>(=) EBITDA</b>	<b>1.236.397</b>	<b>934.692</b>	<b>32,28%</b>
(-) Reversão da provisão do Passivo Atuarial	(313.073)		
(-) Lucro na alienação de bens para a Copanor		(6.080)	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>923.324</b>	<b>928.612</b>	<b>-0,57%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>38,5%</b>	<b>39,4%</b>	

Assim, a redução do EBITDA ajustado, bem como da margem no ano de 2010, comparativamente com o ano anterior, deve-se, principalmente, ao aumento dos custos em percentual superior ao reajuste tarifário.

## Resultado Financeiro Líquido

Abaixo o resultado financeiro líquido:

R\$ mil	4T10	4T09	3T10	4T10 x 4T09	4T10 x 3T10	2010	2009	2010 X 2009
<b>Receitas financeiras</b>								
Variações monetárias e cambiais	5.524	2.983	2.675			19.499	33.415	
Juros	7.698	14.975	12.132			56.533	54.224	
Ganho real em aplicações financeiras	2.845	20.589	3.363			26.587	72.108	
Diversas	3.447	(7.355)	4.087			11.949	54	
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>19.514</b>	<b>31.192</b>	<b>22.257</b>	<b>-37,44%</b>	<b>-12,32%</b>	<b>114.568</b>	<b>159.801</b>	<b>-28,31%</b>
<b>Despesas financeiras</b>								
Variações monetárias e cambiais	(6.401)	(7.949)	(3.284)			(30.154)	(35.699)	
Juros sobre financiamentos	(32.885)	(26.756)	(25.739)			(117.911)	(106.321)	
Diversas	(3.156)	(1.670)	(497)			(6.211)	(6.576)	
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(42.442)</b>	<b>(36.375)</b>	<b>(29.520)</b>	<b>16,68%</b>	<b>43,77%</b>	<b>(154.276)</b>	<b>(148.596)</b>	
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(22.928)</b>	<b>(5.183)</b>	<b>(7.263)</b>	<b>342,37%</b>	<b>215,68%</b>	<b>(39.708)</b>	<b>11.205</b>	<b>-454,4%</b>

A queda nas receitas financeiras no exercício de 2010, comparativamente ao ano de 2009, deve-se, principalmente, ao menor caixa disponível para aplicação. Em relação às despesas financeiras, a



## Release de Resultados 2010 e 4T10

elevação reflete o término do período de carência de alguns contratos financeiros e a elevação do endividamento da Companhia.

Entretanto, além das despesas financeiras acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$ 86,6 milhões (R\$ 82,0 milhões em 2009), tendo em vista que as obras ainda estão em andamento.

### Imposto de Renda – IR e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL

A provisão de IR e CSLL sobre o lucro foi de R\$ 244,8 milhões no ano de 2010 contra R\$ 148,2 milhões no ano anterior. Essa elevação reflete, principalmente, a reversão do ativo fiscal diferido que foi constituído quando do reconhecimento contábil da provisão atuarial em 2008 e que não mais se realizará como consequência da nova estratégia previdencial implantada no ano de 2010.

### Lucro Líquido

Abaixo o lucro líquido nos períodos comparativos:

	4T10	4T09	3T10	4T10 x 4T09	4T10 x 3T10	2010	2009	2010 X 2009
Lucro Líquido (R\$ mil)	323.875	148.166	118.695	118,59%	172,86%	677.125	525.306	28,90%
Lucro por Ação (R\$)	2,82	1,29	1,03			5,89	4,57	

O lucro líquido consolidado societário apurado em 2010 foi de R\$ 677,1 milhões, contra R\$ 525,3 milhões no exercício de 2009, o que significou uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido de 16,2%, determinado consideravelmente pela reversão da provisão do passivo atuarial líquido, de R\$ 313,1 milhões. Entretanto, se excluíssemos essa reversão e seus reflexos no imposto de renda e na contribuição social, o lucro líquido seria inferior ao registrado no ano anterior, tendo contribuído significativamente para isso o reajuste tarifário de apenas 3,96%, autorizado para 1º de março de 2010, bem inferior à inflação registrada no período de março de 2008 a fevereiro de 2010.

### Investimentos Realizados e Plano de Investimento (CAPEX)

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração, a Companhia previa investir R\$ 950,0 milhões no ano de 2010. Entretanto, foram investidos R\$ 838,3 milhões, ou seja, 87,2% do valor previsto. Desse total, R\$ 358,7 milhões foram investidos em sistemas de abastecimento de água, R\$ 457,5 milhões foram destinados aos sistemas de coleta e tratamento de esgotos e os R\$ 22,1 milhões restantes foram investidos em programas de melhoria operacional, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros.

Com relação aos investimentos nos sistemas de abastecimento de água, destacam-se as obras da Adutora de Integração, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com a finalidade de interligar os sistemas de abastecimento de água do aeroporto de Confins e das cidades de Lagoa Santa, São José



## Release de Resultados 2010 e 4T10

da Lapa e Vespasiano ao sistema integrado da bacia do Rio Paraopeba; as obras da Linha Azul, que interligará os sistemas produtores Rio das Velhas e do Paraopeba; os destinados à despoluição da Bacia do Rio das Velhas, dentro da Meta 2010 e as obras destinadas à ampliação e melhoria do Sistema Produtor do Rio das Velhas. Além desses investimentos, vários outros foram destinados à expansão da capacidade de atendimento dos sistemas de abastecimento de água de diversas cidades do interior, tais como: Cataguases, Mar de Espanha, Patos de Minas e Teófilo Otoni.

Os investimentos nos Sistemas de Esgotamento Sanitário se referem, principalmente, à implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Brumadinho, Curvelo e Santos Dumont; às obras em andamento para construção de Estações de Tratamento em Betim (Central), Pará de Minas e Teófilo Otoni; à ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Pedro Leopoldo, Santa Luzia e Três Corações e à implantação do tratamento secundário da Estação de Tratamento de Esgotos do Ribeirão do Onça - ETE Onça.

As principais fontes de recursos utilizadas para realizar os investimentos em 2010 foram: recursos próprios e empréstimos obtidos junto à Caixa Econômica Federal e ao BNDES.

Investimentos (R\$ Milhões)						
R\$/Milhões	Previsto		Realizado			2010
	2010	1T10	2T10	3T10	4T10	
Água	502,2	75,8	97,0	100,3	85,6	358,7
Esgoto	412,5	84,2	116,0	131,3	126,0	457,5
Outros	35,3	3,6	8,9	5,4	4,2	22,1
<b>Total</b>	<b>950,0</b>	<b>163,6</b>	<b>221,9</b>	<b>237,0</b>	<b>215,8</b>	<b>838,3</b>

Para o exercício de 2011, a Companhia planeja investir R\$ 750,0 milhões, conforme quadro abaixo:

R\$/Milhões	Previsto
	2011
Água	271,0
Esgoto	462,0
Outros	17,0
<b>Total</b>	<b>750,0</b>

## Endividamento

A dívida bruta da COPASA MG, considerando os financiamentos e outras obrigações (Previminas e Cemig), totalizou R\$ 2,3 bilhões em 31 de dezembro de 2010, enquanto a dívida líquida atingiu R\$ 2,2 bilhões. O índice dívida líquida/EBITDA encontra-se em 1,8x. A dívida da COPASA MG é majoritariamente atrelada ao Real (R\$). As amortizações anuais da dívida são estáveis e completamente compatíveis com a geração de caixa da empresa.

O cupom médio dos empréstimos é de 8,45% a.a. (8,52% a.a. em 2009). À exceção dos contratos com o BNDES, os demais financiamentos apresentam, ainda, seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos como a Taxa Referencial - TR (38,4% da dívida total), o Índice Geral de Preços

do Mercado - IGP-M (2,5% da dívida total), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC (4,3% da dívida), além da variação do dólar cujo saldo devedor totalizava R\$ 54,5 milhões (2,4% da dívida total).

Para a dívida em dólar (US\$), a Companhia não contrata operações de *hedge*, por considerá-la reduzida e com perfil de longo prazo. Como garantia da última parcela dessa dívida, a vencer em 2024 (US\$ 25 milhões), a Companhia mantém caucionado junto ao Banco do Brasil um valor em Reais (R\$) que será corrigido até 2024, mediante aplicação da média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América. Em 31 de dezembro de 2010 o valor dessa caução era de R\$ 24,6 milhões.

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2010, R\$ 1,3 bilhão de recursos já contratados com o FGTS e com o BNDES, que serão liberados e contabilizados no passivo à medida que os investimentos forem realizados. Esses recursos tinham prazo remanescente médio de carência, em dezembro de 2010, de 10 e 36 meses, respectivamente, e prazo de amortização de 240 e 180 meses, respectivamente.

### Lista de Credores

LINHA DE FINANCIAMENTOS (30/09/2009)	TAXA FIXA (ANUAL)	TAXA VARIÁVEL	TÉRMINO CONTRATO	SALDO DEVEDOR 31/12/10 (R\$ MIL)
<b>Em moeda Nacional</b>				
RECURSOS FGTS*	10,02%	TR	16/02/2031	753.135
BDMG (SOMMA)	8,99%	IGP-M	26/11/2016	16.901
TESOURO NACIONAL	5,38%	TR	01/01/2014	112.130
BNDES/BNE	1,52%	TJLP	15/06/2023	374.414
BNDES/DEBÊNTURES 1ª EMISSÃO	3,58%	TJLP	15/07/2014	166.946
BNDES/DEBÊNTURES 2ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	15/12/2019	134.242
BNDES/DEBÊNTURES 3ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	03/06/2013	429.450
BNDES/DEBÊNTURES 4ª EMISSÃO**	1,55%	TJLP e IPCA	15/12/2022	68.495
<b>Outras Obrigações</b>				
CEMIG	6,00%	IGP-M	10/06/2012	40.177
PREVIMINAS	6,00%	INPC	05/12/2020	97.589
<b>Em US\$</b>				
UNIÃO FEDERAL – BÔNUS***	5,80%	US\$	30/04/2024	54.459
<b>TOTAL DÍVIDA BRUTA</b>				<b>2.247.938</b>

\*Recursos FGTS: CEF, Bradesco, Itaú e Unibanco;

\*\*70% das debêntures da 4ª emissão, cujo valor total é R\$ 740,7 milhões, serão remuneradas a 1,55% + TJLP e o restante, 1,55% + IPCA.

\*\*\* Taxa média (*Libor + Spread*) de diversos bônus.

### Subsidiárias

#### COPASA Águas Minerais

Subsidiária criada em 2007, com objetivo de realizar a exploração econômica de recursos hidrominerais, inclusive dos Parques de Águas, podendo, para tanto, direta ou indiretamente, produzir, envasar, distribuir e comercializar águas minerais das fontes das quais seja proprietária, arrendatária, concessionária ou comodataria, e, ainda, administrar e explorar os Parques das Águas onde estão localizadas as fontes, em todo o Estado de Minas Gerais.



## Release de Resultados 2010 e 4T10

Por meio da atuação dessa subsidiária, a Companhia pretende reforçar sua presença e posição de mercado, aproveitar oportunidades de negócios, fortalecer sua marca e relacioná-la a serviços e produtos de elevado padrão de qualidade. Adicionalmente, a COPASA Águas Minerais representa uma oportunidade de negócios que lhe permite explorar comercialmente quatro fontes de água mineral de reconhecida qualidade internacional.

### COPASA Serviços de Irrigação

A COPASA Serviços de Irrigação S/A foi criada com o intuito de administrar, executar e explorar os serviços do sistema de irrigação da Etapa II do Projeto Jaíba, visando garantir a sustentabilidade do Projeto, que é considerado um catalisador do desenvolvimento socioeconômico na região norte do estado de Minas Gerais.

Além de atuar com Responsabilidade Socioambiental, uma das bases do Planejamento Estratégico da COPASA MG, a COPASA Serviços de Irrigação S/A vem por meio deste Projeto e com investimentos do Governo de Minas Gerais, realizando obras de infraestrutura e aprimorando suas práticas de gestão de processos, o que agrega uma maior confiabilidade dos serviços prestados, proporcionando, conseqüentemente, maior rentabilidade.

### COPANOR

O objetivo da COPANOR é oferecer serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário com tarifas reduzidas compatíveis com a realidade socioeconômica da população, em sua área de abrangência. Para isso, os investimentos na implantação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário da COPANOR são efetuados por meio de recursos diretos pelo Governo do Estado de Minas Gerais, e cabe à Companhia a operação desses sistemas.

Demonstrativo Sintético das subsidiárias - 4T10 (R\$/Mil)	Águas Minerais	COPANOR	Projeto Jaíba
Receita bruta de vendas e/ou serviços	406	1.764	1.177
Deduções da receita bruta	(154)	(163)	(109)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	252	1.601	1.068
Custos e despesas totais	(4.456)	(2.685)	(969)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(1.193)	(341)	(37)
IR + CSLL	-	-	(54)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>(5.397)</b>	<b>(1.425)</b>	<b>8</b>

Demonstrativo Sintético das subsidiárias 2010 (R\$/Mil)	Águas Minerais	COPANOR	Projeto Jaíba
Receita bruta de vendas e/ou serviços	1.224	8.676	5.574
Deduções da Receita Bruta	(484)	(801)	(517)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	740	7.875	5.057
Custos e despesas totais	(13.052)	(12.040)	(4.591)
Receitas (Despesas) Financeiras líquidas	(3.012)	(1.213)	(128)
IR + CSLL	-	-	(163)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(15.324)</b>	<b>(5.378)</b>	<b>175</b>



## Glossário Setorial

**ARSAE-MG** - Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais, criada em 03 de agosto de 2009, através da Lei 18.309 e que estabelece as normas relativas aos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em Minas Gerais.

**ÁGUA BRUTA** - água na forma natural como está disponibilizada no manancial (antes de sofrer qualquer processo de tratamento).

**ADUTORA** - são os condutos destinados a ligar as fontes de abastecimento de água bruta às estações de tratamento de água, situadas além das imediações dessas fontes, ou os condutos ligando estações de tratamento, situadas nas proximidades dessas fontes, a reservatórios distantes que alimentam as redes de distribuição.

**CONCESSÕES** - autorização para prestar serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

**CONTRATO DE CONCESSÃO** - contratos firmados com municípios para a prestação de serviços de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário.

**CONTRATO DE PROGRAMA** - instrumento pelo qual devem ser constituídas e reguladas as obrigações que um ente da Federação, inclusive sua administração indireta, tenha para com outro ente da Federação, ou para com consórcio público, no âmbito da prestação de serviços públicos por meio de cooperação federativa.

**CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS** - refere-se ao valor de créditos apurados, conforme a Lei que tornou ambos, tanto o COFINS quanto o PIS/PASEP em não cumulativos. Esses créditos são gerados a partir da aplicação das alíquotas das contribuições sobre as despesas com energia elétrica, serviços de terceiros contratados com pessoas jurídicas, alugueis de bens móveis e imóveis, depreciação e também sobre os materiais adquiridos, como forma de compensar o valor da COFINS e do PIS/PASEP embutidos nos preços de produtos e serviços adquiridos por uma empresa.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS** - demonstrações contábeis de um grupo econômico, apresentadas como se fossem as de uma única entidade econômica.

**DÍVIDA BRUTA** - soma de todas as obrigações financeiras (empréstimos, debêntures, etc.) de uma empresa, sejam elas de curto ou longo prazo.

**DÍVIDA LÍQUIDA** - soma de todas as obrigações financeiras (empréstimos, debêntures, títulos de renda fixa, etc.) de uma empresa, sejam elas de curto ou longo prazo. Deste montante devem ser deduzidas as disponibilidades da empresa, ou seja, a soma dos instrumentos que podem ser considerados como papel moeda.

**ECONOMIA** - imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto.

**ESCOAMENTO** - é o modo como flui uma corrente de água (sua vazão, sua velocidade, etc.).

**HIDRÔMETRO** - é o aparelho destinado a medir e indicar o volume de água que o atravessa, ou seja, o consumo de água, popularmente conhecido como contador de água em ligações domiciliares ou prediais.

**HIDROMETRAÇÃO** - utilização de equipamento para a medição do volume de água consumido por uma ligação predial.

**ÍNDICE DE ATENDIMENTO** - população atendida em relação à população urbana das localidades operadas.

**ÍNDICE DE PERDA DE FATURAMENTO** - volume produzido menos o volume faturado, dividido pelo volume produzido, multiplicado por 100.



## Release de Resultados 2010 e 4T10

**LEI DO SANEAMENTO** - Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Lei que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico.

**PARTICIPAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS NOS LUCROS** - montante a ser distribuído aos empregados e é limitado a 25% dos dividendos mínimos obrigatórios pagos aos acionistas, ou seja, 6,25% do lucro líquido do exercício, depois de deduzida a reserva legal, e terá como parâmetro de desempenho para fins de alcance de metas, o percentual de realização do Programa de Investimentos da Companhia aprovado para o exercício, o número de ligações por empregado e o resultado operacional financeiro.

**PREVIMINAS** - entidade que administra o plano de aposentadoria complementar dos empregados.

**RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS** - representa a receita operacional líquida adicionada das outras receitas operacionais.

**REDE DE DISTRIBUIÇÃO** - a rede de distribuição consiste na última etapa de um sistema de abastecimento de água, constituindo-se de um conjunto de condutos assentados nas vias públicas ou nos passeios, aos quais se conectam os ramais domiciliares. Dessa forma, a função da rede de distribuição é conduzir as águas tratadas aos pontos de consumo, mantendo suas características de acordo com o padrão de potabilidade.

**REPASSE TARIFÁRIO A MUNICÍPIOS** - refere-se ao repasse de parte da receita operacional líquida, apurada em um determinado município, conforme disposto no contrato de concessão com esse município.

**SANEAMENTO BÁSICO** - predominantemente, é o uso dos recursos hídricos para o atendimento das primeiras necessidades de higiene e saúde pública para núcleos populacionais, incluindo usos em empreendimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços. É parte do saneamento ligado ao planejamento, projeto, construção, operação e manutenção de sistemas de captação, tratamento, adução e distribuição de água, bem como a coleta, afastamento, tratamento e disposição final de esgotos.

**VAZÃO** - é o volume de água que passa por uma determinada seção de um conduto por uma unidade de tempo. Usualmente é dado em litros por segundo (l/s), em metros cúbicos por segundo ( $m^3/s$ ) ou em metros cúbicos por hora ( $m^3/h$ ).

O Glossário completo se encontra disponível no site [www.copasa.com.br/ri](http://www.copasa.com.br/ri).

Demonstração do Resultado Consolidado (Societário) Trimestral (em Milhares de R\$)

	4T10	4T09	3T10	4T10 X 4T09	4T10 X 3T10
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>					
Serviços de água	488.630	479.603	501.387	1,88%	-2,54%
Serviços de esgoto	170.917	161.525	173.172	5,81%	-1,30%
Receitas de construção	242.920	379.946	251.281	-36,06%	-3,33%
Receita de produtos acabados	406	370	367	9,80%	10,57%
	<b>902.874</b>	<b>1.021.444</b>	<b>926.207</b>	<b>-11,61%</b>	<b>-2,52%</b>
<b>DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA</b>					
Descontos e abatimentos	(11.369)	(11.574)	(11.473)	-1,77%	-0,91%
Impostos incidentes sobre vendas	(60.101)	(58.308)	(61.478)	3,08%	-2,24%
<b>Total das deduções</b>	<b>(71.471)</b>	<b>(69.882)</b>	<b>(72.951)</b>	<b>2,27%</b>	<b>-2,03%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>831.403</b>	<b>951.562</b>	<b>853.256</b>	<b>-12,63%</b>	<b>-2,56%</b>
Custo dos serviços prestados	(295.405)	(258.304)	(283.206)	14,36%	4,31%
Custos de construção	(239.787)	(372.329)	(245.086)	-35,60%	-2,16%
	<b>(535.192)</b>	<b>(630.633)</b>	<b>(528.292)</b>	<b>-15,13%</b>	<b>19,37%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>296.210</b>	<b>320.929</b>	<b>324.965</b>	<b>-7,70%</b>	<b>-8,85%</b>
Despesas comerciais	(44.286)	(42.465)	(44.259)	4,29%	0,06%
Despesas administrativas	(88.810)	(110.138)	(88.926)	-19,36%	-0,13%
Outras despesas operacionais	(32.287)	(109.952)	(41.101)	-70,63%	-21,44%
Outas receitas operacionais	329.586	108.188	42.767	204,64%	670,65%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>460.413</b>	<b>166.562</b>	<b>193.446</b>	<b>176,42%</b>	<b>138,01%</b>
Despesas financeiras	(36.041)	(28.426)	(26.235)	26,79%	37,38%
Receitas financeiras	13.990	28.211	19.582	-50,41%	-28,56%
Juros sobre o capital próprio	(66.863)	(53.559)	(56.936)	24,84%	17,44%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS</b>	<b>371.499</b>	<b>112.788</b>	<b>129.856</b>	<b>229,38%</b>	<b>186,08%</b>
<b>RESULTADO DE VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS</b>					
Despesas de variações monetárias e cambiais	(6.401)	(7.949)	(3.284)	-19,48%	94,92%
Receitas de variações monetárias e cambiais	5.525	2.983	2.675	85,22%	106,56%
	<b>(876)</b>	<b>(4.966)</b>	<b>(609)</b>	<b>-82,36%</b>	<b>43,83%</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>370.623</b>	<b>107.822</b>	<b>129.247</b>	<b>243,74%</b>	<b>186,75%</b>
Provisão para imposto de renda	(81.812)	374	(38.741)	-21975%	111,18%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(28.476)	(1.529)	(18.500)	1762,38%	53,93%
<b>LUCRO APÓS OS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>260.335</b>	<b>106.667</b>	<b>72.007</b>	<b>144,06%</b>	<b>261,54%</b>
REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	66.863	53.559	56.936	24,84%	17,44%
<b>LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>327.198</b>	<b>160.226</b>	<b>128.943</b>	<b>104,21%</b>	<b>153,75%</b>
Participação dos empregados nos lucros	(3.323)	(12.060)	(10.248)	-72,45%	-67,57%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>323.875</b>	<b>148.166</b>	<b>118.695</b>	<b>118,59%</b>	<b>172,86%</b>



Release de Resultados  
2010 e 4T10

Demonstração do Resultado Consolidado (Societário) Anual (em Milhares de R\$)

	2.010	2.009	2010 X 2009
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>			
Serviços de água	1.933.534	1.841.081	5,02%
Serviços de esgoto	669.779	623.052	7,50%
Receitas de construção	915.508	1.068.403	-14,31%
Receita de produtos acabados	1.224	1.305	-6,18%
	<b>3.520.045</b>	<b>3.533.841</b>	<b>-0,39%</b>
<b>DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA</b>			
Descontos e abatimentos	(44.873)	(38.941)	15,23%
Impostos incidentes sobre vendas	(237.101)	(224.267)	5,72%
<b>Total das deduções</b>	<b>(281.974)</b>	<b>(263.208)</b>	<b>7,13%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>3.238.071</b>	<b>3.270.633</b>	<b>-1,00%</b>
Custo dos serviços prestados	(1.137.844)	(1.054.729)	7,88%
Custos de construção	(893.606)	(1.041.489)	-14,20%
	<b>(2.031.450)</b>	<b>(2.096.218)</b>	<b>-3,09%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.206.621</b>	<b>1.174.415</b>	<b>2,74%</b>
Despesas comerciais	(174.249)	(167.050)	4,31%
Despesas administrativas	(339.063)	(327.763)	3,45%
Outras despesas operacionais	(95.969)	(141.988)	-32,41%
Outas receitas operacionais	391.375	159.254	145,75%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>988.715</b>	<b>696.868</b>	<b>41,88%</b>
Despesas financeiras	(124.122)	(112.897)	9,94%
Receitas financeiras	95.069	126.386	-24,78%
Juros sobre o capital próprio	(224.213)	(172.351)	30,09%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS</b>	<b>735.449</b>	<b>538.006</b>	<b>36,70%</b>
<b>RESULTADO DE VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS</b>			
Despesas de variações monetárias e cambiais	(30.154)	(35.699)	-15,53%
Receitas de variações monetárias e cambiais	19.500	33.415	-41,64%
	<b>(10.654)</b>	<b>(2.284)</b>	<b>366,48%</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>724.795</b>	<b>535.722</b>	<b>35,29%</b>
Provisão para imposto de renda	(178.447)	(109.428)	63%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(66.304)	(38.793)	70,92%
<b>LUCRO APÓS OS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>480.044</b>	<b>387.501</b>	<b>23,88%</b>
REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	224.213	172.351	30,09%
<b>LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>704.257</b>	<b>559.852</b>	<b>25,79%</b>
Participação dos empregados nos lucros	(27.132)	(34.546)	-21,46%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>677.125</b>	<b>525.306</b>	<b>28,90%</b>

Balancos Patrimoniais Consolidados (Societário)

ATIVO	2010	2009	Var (%)
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e bancos	41.509	34.941	18,8%
Títulos e valores mobiliários	36.143	380.410	-90,5%
Clientes	437.574	404.042	8,3%
Estoques	28.854	30.251	-4,6%
Impostos a compensar	31.804	26.356	20,7%
Convênio de cooperação técnica	0	22.324	-100,0%
Bancos e aplicações de convênios	15.122	19.057	-20,6%
Créditos diversos	70.150	13.577	416,7%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>661.156</b>	<b>930.958</b>	<b>-29,0%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo:			
Clientes	182.335	198.964	-8,4%
Caução em garantia de financiamentos	100.986	80.487	25,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	236.126	340.940	-30,7%
Aplicação financeira vinculada	41.621	44.597	-6,7%
Ativos financeiros	296.030	286.225	3,4%
Créditos diversos	15.952	16.119	-1,0%
Permanente			
Investimentos	260	260	0,0%
Intangível	5.615.813	4.903.682	14,5%
Imobilizado	137.311	120.562	13,9%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>6.626.434</b>	<b>5.991.836</b>	<b>10,6%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.287.590</b>	<b>6.922.794</b>	<b>5,3%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	149.960	133.702	12,2%
Debêntures	97.368	67.477	44,3%
Empreiteiros e fornecedores	122.325	96.680	26,5%
Impostos, taxas e contribuições	43.818	38.788	13,0%
Parcelamento de impostos	36.370	76.169	-52,3%
Provisão para férias	73.154	67.051	9,1%
Participação dos empregados nos lucros	27.132	34.546	-21,5%
Convênio de cooperação técnica	2.462	-	-
Plano de previdência complementar	17.769	17.273	2,9%
Juros sobre o capital próprio	66.859	53.276	25,5%
Energia elétrica	27.565	25.044	10,1%
Obrigações diversas	28.082	14.508	93,6%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>692.864</b>	<b>624.514</b>	<b>10,9%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	1.161.079	1.075.672	7,9%
Debêntures	701.765	633.260	10,8%
Parcelamento de impostos	192.868	195.088	-1,1%
Provisão tributária	54.538	46.085	18,3%
Provisão para contingências	34.947	30.588	14,3%
Plano de previdência complementar	154.509	469.393	-67,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44.145	34.156	29,2%
Energia elétrica	17.219	33.964	-49,3%
Obrigações diversas	49.328	48.658	1,4%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.410.398</b>	<b>2.566.864</b>	<b>-6,1%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social realizado	2.636.460	2.636.460	0,0%
Reservas de capital	3.782	3.782	0,0%
Reservas de lucro	1.544.086	1.091.174	41,5%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.184.328</b>	<b>3.731.416</b>	<b>12,1%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.287.590</b>	<b>6.922.794</b>	<b>5,3%</b>

## Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado

	Consolidado	
	2010	2009
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>677.125</b>	<b>525.306</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	14.376	10.900
Juros sobre contas receber clientes	(2.926)	(12.564)
VM sobre contas receber clientes	(6.956)	8.886
Imposto de renda e contribuição social diferidos	114.803	(25.247)
VC sobre caução de garantia de financiamentos	1.324	8.588
Rendimento sobre caução de garantia de financiamentos	(6.191)	(4.751)
Juros capitalizados sobre caução do BNY	(3.214)	4.220
VM sobre empréstimos a controladas	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Baixas líquidas de imobilizado e intangível	2.061	9.433
Depreciação e amortização	269.585	264.736
Juros sobre empréstimos	85.517	65.560
VM / VC sobre empréstimos	5.690	(15.784)
Parcelamento de impostos e provisão tributária	43.712	21
Provisão para contingências	4.359	237
Provisão para passivo atuarial	(315.897)	(20.141)
Juros e VM sobre dívida Previminas e Cemig	21.343	14.254
Receita diferida	(2.660)	(6.956)
Ativos financeiros	(31.521)	(43.152)
<b>Lucro ajustado</b>	<b>870.530</b>	<b>783.546</b>
Redução (aumento) no ativo operacional		
Contas a receber de clientes	(21.398)	(36.591)
Estoques	1.398	(2.762)
Impostos a compensar	(5.185)	(17.611)
Bancos e aplicações de convênios	974	21.072
Caução em garantia de financiamentos	(12.418)	(6.459)
Aplicação financeira vinculada	2.977	1.459
Créditos com controladas	-	-
Créditos diversos	(53.445)	(11.694)
Aumento (redução) no passivo operacional		
Fornecedores	25.645	22.490
Impostos, taxas e contribuições	5.028	3.482
Provisões para férias	6.103	8.975
Participação dos empregados nos lucros	(7.414)	9.934
Convênio de cooperação técnica	(4.277)	(36.294)
Plano de previdência complementar	2.501	740
Energia elétrica	(1.029)	(8.945)
Obrigações diversas	16.907	2.819
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>826.897</b>	<b>734.161</b>
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:		
Recursos oriundos de debêntures conversíveis	-	4.195
Adições em investimentos	-	-
Adições em intangível e imobilizado	(863.190)	(977.669)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(863.190)</b>	<b>(973.474)</b>
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Captação de novos empréstimos	395.860	462.253
Pagamento de principal de empréstimos	(201.875)	(170.176)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(171.689)	(154.000)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(210.894)	(230.939)
Pagamento de principal Previminas e Cemig	(27.727)	(24.999)
Pagamento de juros sobre Previminas e Cemig	(7.804)	(7.613)
Pagamento de parcelamento de impostos	(77.278)	(10.898)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(301.407)</b>	<b>(136.372)</b>
<b>Redução líquida no saldo de disponibilidades</b>	<b>(337.700)</b>	<b>(375.685)</b>
Saldo de disponibilidades no início do exercício	415.352	791.036
Saldo de disponibilidades no fim do exercício	77.652	415.351



Release de Resultados  
2010 e 4T10

## Sobre a COPASA MG

As principais atividades da COPASA MG compreendem o planejamento, a elaboração e execução de projetos, a ampliação e a exploração de serviços de saneamento. Adicionalmente, a Companhia conduz atividades de cooperação técnica em diversos municípios mineiros, inclusive naqueles em que não possui concessões. A COPASA MG concentra sua atuação no Estado de Minas Gerais, o terceiro estado economicamente mais produtivo do País. As ações da COPASA MG são negociadas desde fevereiro de 2006 no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da BM&F Bovespa – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CSMG3.

### Contato

#### Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Rua Mar de Espanha, 525  
Belo Horizonte - MG  
30330-270  
Tel.: +55(31) 3250-2015  
Fax: +55(31) 3250-1409

#### Paula Vasques Bittencourt

Diretora Financeira e de Relações com Investidores  
E-mail: [ri@copasa.com.br](mailto:ri@copasa.com.br)

Este documento pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio da COPASA MG. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COPASA MG em relação ao futuro do negócio. Estas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados onde atuamos. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma destas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.